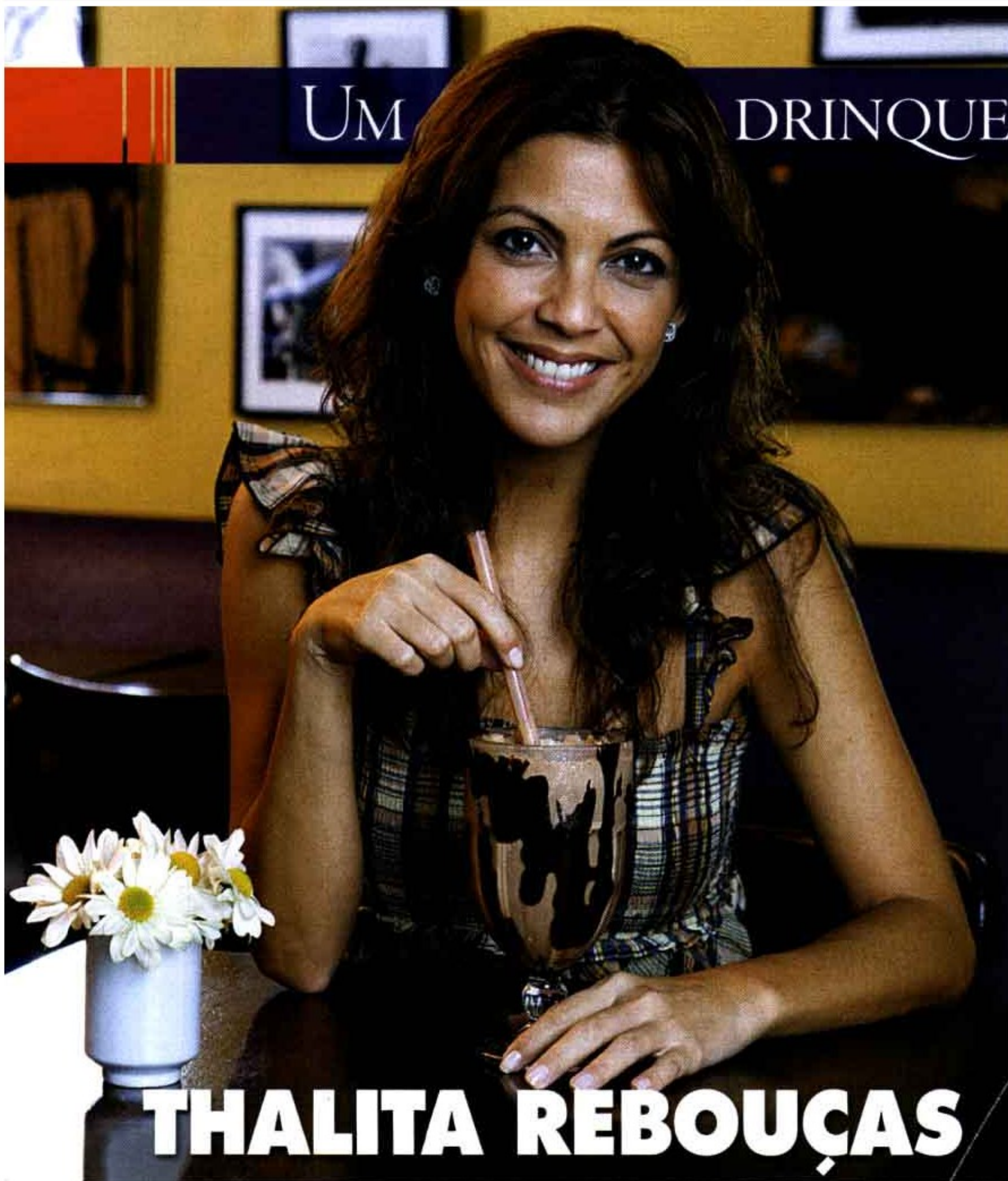


# UM DRINQUE COM...



## THALITA REBOUÇAS

### A ESCRITORA MAIS CONECTADA COM A GAROTADA

Com mais de 1 milhão de livros vendidos em 11 anos de carreira, Thalita Rebouças é o novo fenômeno editorial do Brasil. E mais: o público da escritora de 36 anos é justamente aquele que leva a fama de não gostar de ler, o adolescente. Pois ela contesta o senso comum e mostra que tudo é questão de saber dialogar com a garotada. “É uma galera muito exigente”, afirma, orgulhosa de ser tão querida por seus leitores. “Nas sessões de autógrafa, eles dizem muito ‘você me entende’, ‘você me fez companhia’, ‘me fez entender melhor minha mãe ou meu pai’”, conta Thalita, que também criou o projeto Ler É Bacana, com o qual percorre escolas e eventos literários para promover o hábito da leitura entre os jovens. Agora, a carioca está concentrada no 13º livro, “Fala Sério, Filha – A Vingança dos Pais” (Rocco), com lançamento previsto para novembro.

– **Então vamos de milk-shake...**

– De chocolate. Só uma pessoa gosta mais disso do que eu: o meu marido, Carlos Luz.

– **Para beber milk-shake, é preciso estar em paz com o corpo? É o seu caso?**

– (Gargalhadas) Pois é, a bunda deu uma caída. Mas estou melhorando, malhando. Fiz ioga durante dez anos e fiquei com o meu corpo mais ou menos durinho. Mas a bunda, não dá, uma hora despenca. Sem avisar que está próxima do fim. Simplesmente cai. Você acorda e fica sem saber o que fazer. Aos 36 anos, não dá para entregar só a Deus.

– **E como vai a sua alimentação?**

– Não gosto de saladas. Como porque

preciso, não amo. Gosto é de bife, feijão, farofa de alho, ovo e batata frita. Mas como minirrúculas. E gosto. Consumo de três em três horas. Não sou de provar bobagens, mas, se der vontade de comer brigadeiro, eu me jogo. Estou aqui para ser feliz.

– **Você é uma das escritoras mais prestigiadas por jovens no país. Foi uma aluna cê-dê-efe?**

– Súper. Adorava estudar. Odiava nota baixa. Se tirasse sete, eu já chorava. E me dava com

todo mundo: com os nerds, porque eu era cê-dê-efe, e com os bagunceiros, porque gostava de uma baguncinha.

– **Era paquerada pelas duas alas?**

– (Risos) Eu era horrorosa. Juro! Meus dentes eram todos tortos. E era uma bochecha só! Fui gordinha... Só comecei a ficar ajeitadinha com 15, 16 anos. Aí os meninos começaram a olhar para mim.

– **Pretende ter filhos?**

– Ter filho é fácil, ser mãe é que é difícil. Vejo tantas mães deixando os filhos com babás e achando que professor é que tem que educar. Se algum dia decidir ser mãe, vou me entregar de corpo e alma à função. Não quero ter filho. No dia que tiver, é porque quis ser mãe.

– **Quando era adolescente, o que você costumava ler?**

– Gostava de Fernando Sabino, Luis Fernando Verissimo, das crônicas do João Ubaldo Ribeiro. Eles foram fundamentais para eu me apaixonar por esse estilo de crônica, de como observar o cotidiano.

– **O senso comum diz que adolescente não gosta de ler. É mito ou é fato?**

– Considerando a marca que atingi, digo que é mito. Eles formam uma galera exigente. Não gastam um sorriso à toa, não aplaudem à toa. Talvez esteja aí a razão de dizerem que não gostam de leitura. Quando ficam três horas numa fila para pegar autógrafa, é porque gostam muito de mim.

– **Lê “Harry Potter” ou “Crepúsculo”?**

– Não, porque são temas pelos quais não me interessam. Agora, estou indo para o segundo volume de “Perfeitas”, da coleção Pretty Little Liars.

– **E fora do universo adolescente, o que lê?**

– Meu gosto é eclético. Adoro biografias. Li recentemente as do Lobão, do Erasmo Carlos e da Leila Diniz. Estou lendo “O Século dos Cirurgiões”, de Jürgen Thorwald, que conta como eram as cirurgias antes da anestesia. **H**

ENTREVISTA: CARLOS RAMOS  
FOTO: MIGUEL SÁ

### O QUE BEBEMOS? MILK-SHAKE DE CHOCOLATE

#### Ingredientes

2 bolas de sorvete de creme  
5 colheres (sopa) de chocolate (meio chocolate amargo e meio chocolate ao leite)  
Calda de chocolate

#### Modo de fazer:

Bata as duas bolas com meio copo de leite no liquidificador. Suje a taca com a calda, coloque o sorvete batido e jogue mais calda sobre o conteúdo. Mergulhe um canudo e sirva.

\* Servido no Café Severino, da Livraria Argumento, no Rio.

